



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS
CURSO DE LICENCIATURA/BACHARELADO EM LETRAS-LIBRAS
MODALIDADE A DISTÂNCIA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais I

Licenciatura e Bacharelado

CARGA HORÁRIA: 60 horas

Para a Licenciatura: + 30 horas de PCC (Prática Componente Curricular)

PROFESSORAS: Ronice Müller de Quadros

I. EMENTA: Processos cognitivos e lingüísticos. O cérebro e a língua de sinais. Tópicos de lingüística aplicados à língua de sinais: fonologia e morfologia. Atividades de prática como componente curricular.

II. OBJETIVO GERAL: Situar os estudos das línguas de sinais no campo dos estudos lingüísticos.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais.
- ✓ Discutir sobre os estudos das línguas de sinais relacionados com a linguagem e o cérebro.
- ✓ Analisar as propriedades das línguas humanas e sua relação com as línguas de sinais.
- ✓ Analisar os elementos que constituem a fonologia da língua brasileira de sinais.
- ✓ Analisar alguns processos morfológicos da língua brasileira de sinais.

IV. CONTEÚDOS

- ✓ Unidade 1 Organização cerebral no uso da linguagem;
- ✓ Unidade 2 Propriedades das línguas humanas;
- ✓ Unidade 3 Mitos em relação às línguas de sinais;
- ✓ Unidade 4 O componente gestual das línguas de sinais;
- ✓ Unidade 5 Os estudos lingüísticos das línguas de sinais;

- ✓ Unidade 6 Fonologia da língua brasileira de sinais: fonemas (locação, movimento e de configuração de mãos), pares mínimos, alofones;
- ✓ Unidade 7 Morfologia da língua brasileira de sinais: tipos de morfemas, derivação, incorporação, empréstimos linguísticos e tipos de flexão.

V. METODOLOGIA

Em cada uma das unidades serão adotados os seguintes procedimentos: exposição de conteúdos por meio de vídeos e texto da Coleção Letras Libras, Libras I, levantamento de pontos para reflexão e discussão, apresentação de vários exemplos para ilustrar os conteúdos, apresentação de textos para leitura obrigatória e roteiros de análise. Esse encaminhamento metodológico será feito através da filmagem das unidades, do material impresso (texto-base da disciplina), das vídeo-aulas e da realização de atividades no pólo e no moodle.

VII. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio das atividades postadas no moodle e da prova presencial.

Os alunos da licenciatura ainda terão a avaliação da PCC.

VIII. BIBLIOGRAFIA

BELLUGI, U.; POIZER, H.; KLIMA, E. Language, modality and the brain. Trends in neurosciences - reviews – TINS, vol. 12, nº 10, p. 380-388, 1989.

EMMOREY, K.; BELLUGI, U. & KLIMA, E. Organização neural da língua de sinais. Em *Língua de sinais e educação do surdo*. Eds. Moura, M. C.; LODI, A. C. e PEREIRA, M. C. Sociedade Brasileira de Neuropsicologia. SBNp. São Paulo. 1993.

HICKOK, G.; BELLUGI, U.; KLIMA, E. How does the human brain process language? New studies of deaf signers hint at an answer. Scientific American, INC, 2002.

KLIMA, E. & BELLUGI, U. (1979) *The signs of language*. Cambridge: Harvard University Press.

PETITTO, L. On the Autonomy of Language and Gesture: Evidence from the Acquisition of Personal Pronouns in American Sign Language. In *Cognition*. Elsevier Science Publisher B.V. vol. 27. 1987. (1-52).

POIZER, H.; BELLUGI, U. Language research: new views of how the brain works. The Salk Institute Research Report. 1989.

QUADROS, R. M. de (1997). *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed.

- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.
- RODRIGUES, N. Organização neural da linguagem. Em *Língua de sinais e educação do surdo*. Eds. Moura, M. C.; LODI, A. C. e PEREIRA, M. C. Sociedade Brasileira de Neuropsicologia. SBNp. São Paulo. 1993.
- STOKOE, W. (1960) *Sign and Culture: A Reader for Students of American Sign Language*. Listok Press, Silver Spring, MD.